

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6\$00
 . . . 10 . . . —Para outras localidades . . . 7\$00
 . . . 10 . . . — África 12\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

O Homem e a sua Obra

A data de 5 de Julho, que acaba de passar, é daquelas que nenhum português deve esquecer. Foi há treze anos que o sr. Dr. Oliveira Salazar, que antes prestara as melhores provas como Ministro das Finanças ascendeu à Presidência do Concelho. Data histórica a devemos considerar porque a ela está ligada esta renovação admirável de toda a nossa política interna ou externa.

Salazar na chefia do Governo é a definição da Revolução Nacional com o seu Estado Corporativo, expresso na Constituição Política e no Estatuto do Trabalho Nacional com tal previsão e segurança que nada há de novo para nós na Carta elaborada pelas Nações Unidas que pretendem reorganizar o Mundo em bases novas. E' ainda a definição duma linha de política internacional que temos seguido sem tergiversar e de que colhemos os felizes resultados. A nossa secular aliança com a Inglaterra foi posta á prova e resistiu galhardamente a todos os solavancos com beneficio para as partes interessadas. A politica de fraternal amizade com o Brasil e a Espanha deu tambem os melhores frutos. Graças á nossa conduta de elevado porte moral, de segurança e firmeza, sabendo o que queremos e para onde vamos, reconquistamos um prestigio de há muito perdido e que muitos julgavam eclipsado para sempre.

Treze anos ao leme da Nação em periodo tão calamitoso que convulsionou o Mundo inteiro. Foram treze anos em que se viveram séculos! O Mundo de amanhã e o de hoje mesmo—não são já o de ontem. Tudo está mudado. E Portugal, por visão privilegiada do seu Chefe, andou á frente proclamando princípios de solidariedade humana que a Carta do Mundo, elaborada por cinquenta nações em S. Francisco da California, teve que reconhecer como justos.

E olhemos para dentro, olhemos para nós próprios. Que labor imenso se não tem realizado nestes treze anos! Manteve-se através de tudo a tradição criada do equilibrio financeiro e firmados nesta base sólida temos reconstruido inteiramente a Nação resolvendo ou equacionando os grandes problemas nacionais. Mas tudo isto, este labor incessante e prolongado não é coisa fácil e acessível a todos. Só um homem de equilibrio forte e de saudavel devoção patriota podia levar a cabo tão enorme e pesada tarefa. Esse homem é Salazar. Devemos calcular as insónias e as preocupações que o têm assediado há treze anos e unir-nos em bloco á sua volta.

J. C.

Louvável Medida

Por uma portaria do Ministro da Guerra foram restabelecidos os serviços religiosos junto dos exércitos em Campanha.

O facto é tanto mais de aplaudir quanto é certo se encontra vivamente arreigado na nossa tradição.

O Estado Novo, que tem sempre defendido a reintegração da Pátria nos nossos princípios tradicionais, mais uma vez levou a cabo uma medida de aplaudir, a qual está intimamente ligada á nossa crença religiosa, á nossa fé em Cristo.

E' na guerra que os homens, estando mais próximos do passamento final, têm necessidade de dêsse conforto espiritual que é a palavra de Deus, o banho lustral da oração.

Foi sempre com os olhos postos na cruz que os nossos soldados escreveram a epopeia heiroica que tomou grande e imortal a nossa Pátria.

Graças ao Estado Novo, Portugal, que soube restaurar-se do marasmo politico, financeiro e

NECROLOGIA

Com 74 anos de idade, faleceu no passado dia 3, em Albufeira, vítima de uma congestão cerebral, a sr.ª D. Emilia das Dores Fernandes, viúva, proprietária, mãe extremosa dos srs. Manuel Fernandes, Chefe da Estação da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferra e Cristovão Fernandes, funcionario da mesma Companhia, em serviço na Estação de Portimão.

A família enlutada apresenta o «Povo Algarvio» a expressão do seu sentido pesar.

social em que se stundara, soube também integrar-se de novo na moral cristã e nos princípios religiosos que o tornaram grande através de oito séculos de existência livre.

O restabelecimento dos serviços religiosos em campanha, de harmonia, com a Concordata com a Santa Sé, correspondente, pois, ao sentimento unânimo e cristão do povo português, que o Governo de Salazar outra vez soube bem interpretar.

PELA CIDADE

Drogaria Tavirense—Reabriu no passado domingo, completamente remodelado, este interessante estabelecimento de que é seu proprietário o sr. Manuel de Sousa Rosa, conceituado comerciante da nossa praça.

A «Drogaria Tavirense» enfileira ao lado dos bons e modernos estabelecimentos do seu género pelo que felicitamos o seu proprietário fazendo votos pelos seus prósperos negócios.

E' mais um estabelecimento de estilo moderno a adicionar aos existentes na mais importante artéria comercial da cidade que é a Rua José Pires Padinha, pois no limitado espaço de dois anos tem sofrido as mais importantes alterações e melhor se apresentará dentro de pouco tempo quando estiverem devidamente arrançados os passeios laterais.

Nossa Senhora do Carmo—Amanhã realiza-se nesta cidade, a grandiosa e tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Hoje, ás 22 horas, encerramento da novena que tem sido bastante concorrida, pois desde o seu inicio que se nota na igreja grande afluência de fiéis.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juro, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Grande Excursão em Auto-Carro—Conforme dissemos no nosso último número está em organização uma grande excursão em auto-carro, ás mais lindas e remotas paragens do nosso País, a qual deverá partir desta cidade, em meados de Agosto, do próximo ano. Esta é a melhor oportunidade para cumprir a legenda—«Conheça a sua Terra», duma maneira prática e económica pois em dezasseis dias e pela módica quantia de Esc. 30000 por mês, poder-se-á visitar Portugal de Norte a Sul e apreciar o que este encantador País tem de mais lindo.

Esta excursão deverá estar em Viana do Castelo, na altura das grandiosas festas da Senhora da Agonia.

Dado o elevado número de inscrições que têm aparecido talvez seja possível a organização de dois luxuosos auto carros.

A fim de se poder fazer o calculo do efectivo dos excursionistas para a sua conveniente organização o seu organizador sr. Francisco de Matos, distribuidor Telegrafo-Postal, desta cidade, resolveu fechar a referida inscrição no dia 20 do corrente.

Portanto, tódas as pessoas que quizerem tomar parte neste lindo passeio devem imediatamente dirigir-se áquele senhor que dará todas as explicações necessárias.

Visita ilustre—O Major-General da Armada, sr. Carlos Almirante Quintão de Meireles, esteve em Tavira em serviço de inspecção. O sr. Almirante visitou tambem a Casa dos Pescadores

e a Escola de Pesca, tendo assistido a um copêjo na Armação do «Barril».

Teatro António Pinheiro—Cino Explanada—Quarta-feira, programa da RKO, com os sfilmes *O Vagabundo e Noites de Aventura*—O primeiro é uma assombrosa comédia dramatica extrai-da duma novela do celebre autor do Valé era Verde, e trata da vida de um vagabundo de profissão, que odeia o mundo em que vive, as suas leis, e sentido de liberdade, mas, ao mesmo tempo, conscio da energia humana e da certeza que o verdadeiro homem deve ter do seu poder, na terra, para não se deixar sob-sobrar em qualquer transe grave da vida. Enfim uma obra séria e profunda onde se debatem num conflito tremendo de desencontradas paixões.

O Vagabundo é admiravelmente interpretado por Gary Grant, Ethel Barrymore, Barry Fitzgerald, Juve Duprez e Jane Wyatt.

Noites de Aventura, o complemento da sessão o filme de aventuras, com George O'Brien e Virginia Vale. George O'Brien, o grande actor de punho de ferro, reaparece neste magnifico filme, marcando novamente a sua presença em cenas de acção formidáveis e heroicas. *Noites de Aventura* é a odisseia de um milionário inexperiente da vida, que resolve, abandonar todo o conforto no seu luxo para se vingar de dois «gangster».

SABADO—Um engenhoso filme policial de grande acção com Keye Luke, o sucessor n.º 1 de Charlie Chang, Grant Withers e Lotus Long. *Vingança Asiática*, eis o titulo deste formidável filme, é emocionante em extremo, desenrolado nos bastidores dum bairro chinês e inspirado nos estranhos acontecimentos que se seguiram ao momento duma extranha revelação. Enfim um filme que mantem o publico em constante expectativa, no qual se acham envolvidas vinte pessoas suspeitas, num caso insólvel e finalmente a pericia de Mr. Wong, que descobre o local sinistro onde são cometidos os terríveis assassinios. O complemento desta sessão será uma super-produção cujo titulo ainda não foi indicado.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Relação dos Donativos oferecidos no 2.º Trimestre do corrente ano:

Empresa de Espectaculos Tavirense, 95600; Manuel Bernardo—Santo Estevão, 25000; José Joaquim Ferreira, 54000; António Rodrigues Barroca e Valentim José Viegas, 10000; Comissão Concelhia do Socorro de Inverno de 1944-45, 3.00000; Presidente da Junta da Freguesia da Luz, 50000; N. N., 20000; De um anónimo, uma manta de algodão para o Albergue; N. N., 34000; Engenheiro Bento do Nascimento, 15000; José Viegas Mansinho, um cabaz de ameixas; Bernardino Pereira, 7 kilos de tomates.

Na relação do ultimo trimestre; por lapso, foi indicado como

Espeleologia Algarvia

VI

por F. M.

10) As grutas dos *Moinhos da Rocha*, são, possivelmente, em maior número; o pouco tempo de que se dispunha não permitiu se explorasse tóda a escarpa, á procura de outras mais, tapadas, possivelmente, por vegetação e de acesso difícil.

As grutas são húmidas e, da sua fauna, dir-se-á que é constituída por aracúdeos, insectos e crustáceos (bichos de conta).

A primeira referência literária conhecida a estas grutas deve-se a Raul Proença, que as cita no seu apreciado e útil *Guia de Portugal*.

Alguns alunos do Liceu de Faro, naturais de Tavira, como o sr. Aboim, acompanharam-nos nesta visita, prestando-nos preciosa ajuda.

III — Grutas de Salir

11) Estácio da Veiga cita algumas grutas de Salir e, na *Monografia do Concelho de Loulé*, Ataíde e Oliveira tambem se lhe refere, ampliando as referências. Todavia, nem um, nem outro citaram tódas as grutas, furnas e algares desta freguesia do Concelho de Loulé.

As *Solestreiras*, uma outra conhecida pelo Buraco do Corvo (1.º do nome) e parte das que se encontram na Rocha da Pena foram visitadas por António de Barros Machado.

Nas férias grandes de 1942 visitaram-se algumas outras grutas, de que, a seguir, se dá referência.

12) Sob a designação de algares da *Picavessa* ha dois algares no monte da Picavessa ou do Fojo, na freguesia de Salir: um, o algar da Figueira, o outro, o de Almizes, ambos a 6.º do povo de Salir e a 1.º da Nave do Barão.

O algar da Figueira encontra-se no enfiamento S do Moinho do Cabeço da Areia; consta duma abertura circular no solo, originada em possivel abatimento de cerca de 20.º de diâmetro; na parede Norte, a 4.º de profundidade, encontra-se um abrigo de secção triangular, com 3,5 de largura, de base 2,5 de altura e 4,5 de profundidade para o interior. Em frente, na parede S., encontra-se o algar propriamente dito, com dupla entrada, a de O estreita e a de E. larga e alta, separadas, ambas, por um rochedo que as formou, da primitiva entrada, única. A entrada ocidental conduz a uma fenda de 1,5 de largo, altura, 2,6 e comprimento 7.º para oeste, onde termina a parte praticável, pois se prolonga impraticavelmente para oeste. A entrada oriental, interiormente, ligada á ocidental, desce uma barreira de 5.º e acaba numa câmara aberta, iluminada pela dita entrada oriental, com á largura de 5.º a altura de 6.º e o comprimento de 10.º.

Caverna húmida.

O solo, argiloso, com pedras e guano.

Nas paredes algumas massas estalactíticas.

(Continúa)

donativo do sr. José Joaquim Ferreira, a quantia de 120000, quando consta do livro do registo de donativos a importancia de 24000, correspondendo a dois donativos daquela importancia.

MIRADOIRO

Eça de Queiroz Está elaborado o programa definitivo das comemorações nacionais queirozianas que se realizarão a partir de Outubro deste ano e que incluem uma série de conferências efectuadas por conhecidos escritores e críticos, uma exposição evocativa do escritor e da sua época a realizar no Grémio Literário, concursos de ilustrações, artigos e argumentos de filmes, uma recita de gala, o descerramento e a edição dum album internacional, feita pelo S. N. I. instituição que promove igualmente as restantes comemorações.

«O Tripeiro» Sob o patrocínio das Câmaras do Porto e de Gaia, Junta Provincial do Douro Litoral, Associações Comercial, Industrial e dos Comerciantes do Porto, Casa do Distrito do Porto em Lisboa e dos Instituto Britânico e Ateu Comercial do Porto, reapareceu recentemente «o tripeiro», revista de estudos portuenses, especialmente no que respeita a assuntos de arte, literatura-história e arqueologia.

Dirige «O Tripeiro», fundado em 1908 e, que não obstante a vida efémera que teve, prestou grande serviço a Cultura Nacional, o Dr. Magalhães Basto, erudito investigador da História Pátria, colaborador de «O Primeiro de Janeiro» e autor de «O Porto no Romantismo» e «O Porto Medieval».

Sinceramente desejamos a «O Tripeiro» longa vida a bem do Porto e da Cultura.

Casa do Distrito de Leiria Comemorando o 4.º centenário da elevação de Leiria a Cidade, realizou-se nesta instituição regionalista uma sessão solene em que usaram da palavra o Dr. Afonso Zúquete, publicista e colaborador da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», acêrca da Bula que criou o Bispado de Leiria, e o Dr. Alfredo de Carvalho, escritor e dirigente da Casa, que leu e comentou a carta de D. João III que elevou a cidade aquela localidade. Colaboraram na sessão solene o conferencista e crítico Gomes da Silva, com comentários acêrca das Cenas Infantis de Schumann e D. Georgina Cardoso dos Santos, recitando poesias de Rodrigues Lobo e Afonso Lopes Vieira e D. Manuela Reis, acompanhada ao piano por D. Albertina Sauer, dizendo admiravelmente «O país donde os meninos vêm», «Cabra cega», «Contentamento», «Grande acontecimento» e outras das referidas Cenas Infantis.

Poesia Com prefácio que é um verdadeiro estudo crítico, da autoria do Dr. Gaspar Simões, acabam «Edições Gamma» de lançar no mercado das letras «Príncipe Perfeito» do loureado poeta de «Caravela ao mar», «Jardins Suspensos» e «Segredo» (prémio Antero do Quental e menção da Academia das Ciências) — Pedro Homem de Mello.

De «Príncipe Perfeito» transcrevemos:

Saúde

Apenas sensações de sol e frio...
Certeza incerta de alegria e mágu...
Qualquer coisa de fluido como um rio...
Qualquer coisa sem corpo como a água...

Museu Histórico — Bibliográfico Obra do Académico e escritor Joaquim Leitão, constitui um completo e actualizado repositório da vida nacional desde que existe o sistema representativo entre nós, o Museu Histórico — Bibliográfico da Assembleia Nacional, único nos Parlamentos de todo o mundo, composto de modelos em gesso, retratos, quadros, moedas, adornos, textos de discursos, espécies bibliográficas, etc., alguns gentilmente cedidos pelos descendentes de diversos parlamentares.

Na rápida visita que fizemos notámos as gravuras de todos os joelhistas e a presidir um retrato de Sequeira, representando D. João VI; retratos de todos os Reis constitucionais — D. Maria II e D. Pedro V, de Bordalo Pinheiro, D. Luís, de seu filho, D. Carlos, de Malhoa e D. Manuel —; bustos de Monarcas; peças de mobiliário, alcatifas e espadins ligados a história das Cortes em Portugal; um missal do século XVIII sobre o qual prestavam juramento os Pares do Reino; e valiosas espécies bibliográficas, como Cartas de D. Pedro IV, D. Carlos e do Duque de Palmela, um «breve» de Pio VII a D. Carlota Joaquina e uma «ordem» assinada por D. João VI.

Artes Plásticas Na Sociedade Nacional de Belas Artes expõe Alípio Brandão cinquenta e tantos óleos e aguarelas, vinte e tal esculturas em madeira e cêrca de quarenta molduras e misulas.

Dos óleos são de anotar os retratos do Dr. Manuel de Arriaga e do Engenheiro J. A. T., alguns aspectos da Quinta de S. Mateus, no Vale do Mondego e trechos da Junqueira e de Alfama. Na aguarela, são agradáveis os trechos da Junqueira. As molduras e misulas são trabalhos de simples efeito decorativo, claro... Com excepção de «Cristo Crucificado», onde há movimento mas onde falta a seriedade que o assunto requeria e do sentimental «despedida», os restantes trabalhos em madeira são quasi todos caricaturais, especialmente «O Dr. Bustorff Silva» e cómicos como «S. Martinho» e Excesso de pão...

Chiado, Julho de 1945

Observador n.º 1

Santa Casa da Misericórdia

DE

Vila Real de Santo António

Horta dos Inválidos

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, faz publico que recebe propostas, em carta fechada, para o arrendamento da sua Horta dos Inválidos, situada ao Norte da Vila, até ao dia 30 deste mês, pelas 16 horas.

As condições do arrendamento acham-se patentes na sua Secretaria, Rua Infantaria N.º 16,

VENDE-SE

2 prédios na Rua das Freiras, n.ºs 24 e 30, por motivo de retirada.

Quem pretender dirija-se a Rosa da Encarnação Palma, residente na R. da Freiras, n.º 30 — Tavira.

N.º 56, todos os dias úteis. Vila Real de Santo António, 9 de Julho de 1945.

O Provedor

por José O. Gomes Sanches

O Secretario, José Diogo

Festas Populares

No passado domingo, exibiu-se no Parque Municipal, o grupo de Amadores de Olhão, que gentilmente vieram colaborar na festa.

O grupo sob a direcção do antigo e distinto amador teatral sr. Joaquim Vaz (Vazinho) alcançou grande sucesso.

Hoje, continuam no Parque Municipal as festas populares em benefício da Banda da Academia Musical Tavirense, com um programa duplo.

Além do «Dancing», abrilhantado por uma excelente orquestra de Jazz e as digressões habituais exhibit-se, a pedido, novamente nesta cidade, a distinta artista Márcia Condessa, que tão grandioso exito obteve entre nós, num programa completamente novo.

Acompanhará a eximia artista o afamado cantor Masquete, que



Márcia Condessa

A distinta artista que a pedido actuará hoje no Parque Municipal.

nos deliciará com alguns números do seu vasto e escolhido repertório.

Estamos certos que a noite de hoje vai ser uma das melhores desta época dada a categoria dos artistas que actuam na festa.

Concurso de Penteados

Já há algumas senhores inscritas para este interessante concurso que deverá realizar-se no Parque Municipal, no próximo domingo.

Já há diversos prémios oferecidos para as classificadas.

A inscrição continua aberta até ao dia 20 do corrente, na Drogaria Tavirense, do sr. Manuel de Sousa Rosa.

Fuzeta

Um pescador do bacalhau que pode servir de modelo

O estímulo do trabalho, através de uma recompensa justa, está bem dentro do quadro geral do desenvolvimento da produção.

A profunda reforma operada, nos últimos dez anos, na indústria da pesca do bacalhau, trouxe benefícios incalculáveis. Bastará dizer, por exemplo, que hoje estaríamos quasi sem frota bacalhadeira, se não fôssem as novas e já numerosas construções levadas a cabo em estaleiros portugueses.

A par dos meios práticos para aumentar as possibilidades dos pescadores, também se lhes deu o estímulo de uma percentagem equitativa sobre o valor do pescado, em condições honrosas para quem recebe e para quem paga.

Pode revelar-se agora, por exemplo, que o «maior pescador» bacalhadeira, desde 1940, recebeu na campanha de 1943, com a duração de 31 de Maio a 5 de Outubro, a quantia líquida de 20.576\$15, o que já representa verba muito apreciável.

Chama-se êle Francisco Emilio Baptista, e tem o número 2.249 no Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau. E' natural da Fuzeta concelho de Olhão, filho de José

A LOTA DO ATUM

Supomos ter exposto bem claramente tudo o que se relaciona com o problema da lota do atum em Tavira. Bem sabemos, também, que este problema é fundamentalmente um problema de vontade e, como todos os seus similares, de não facil realização, porque a vontade não abunda naturalmente onde todos suporiam que seriam mais facil encontrada. Isto, da ausência de vontade, é mesmo um dos problemas mais importantes da vida social portuguesa.

Há nesta questão da realização da lota do atum em Tavira varios pequenos pormenores que, apeser da sua pequenez, não deixam de pesar imenso em contrario do que temos estado aqui a defender. Um desses pequenos pormenores é o das «andainas». Todos os que de perto ou de longe têm estudado esta malfadada questão, sabem o que isto quer dizer. Os proprietarios desses barcos ganham uma boa percentagem com o seu negocio. Alem disso, grande numero desses proprietarios de «andaina» são acionistas das Pescarias!

Que o atum se estrague com a memora no seu transporte, que mesmo as Pescarias sofram prejuizos devido á grande distancia a percorrer e á falta de barcos para rapidamente se escoar qualquer regular «copêjo», tudo isso não importa visto que os donos das «andainas» também são gente e, também, são acionistas.

E como este, outros pormenores continuam a pesar em contra do que Tavira tanto ambiciona. Não é revoltante vermos passar através a nossa cidade tanta caminheta carregada de atum comprado na unica lota de atum que existe, caminhetas que se dirigem para Olhão, Portimão e até, segundo nos dizem, Setubal? Então, nem mesmo esse atum que não é

laborado em Vila Real de Santo Antonio, nem mesmo esse podia ser vendido em Tavira? E isto acontece, porque?

Encerramos com este artigo a questão neste jornal. Sabemos que, naturalmente, ela tem agradado aos nossos contrerários. Mas a nós é que não nos tem agradado a forma como em certos cenáculos se pretende encarar a solução da lota de atum.

Defendemos a lota do atum em Tavira para que a nossa cidade se erga do marasmo em que jáz, para que deixe de ser «um cemiterio iluminado a luz electrica» como tão cruelmente, mas tão veridicamente, a classificou um escritor. Defendemos a lota do atum em Tavira para que em Tavira se trabalhe e não para que continue a ser um paraíso de reformados. Que viuas e orfãos vivam de dividendos e outros rendimentos, compreende-se e defende-se. Mas que homens na força da vida não trabalhem porque não querem, ou porque não encontram possibilidades por opposição sistematica do meio, não se compreende nem é de admitir. Hoje, isso representa um autentico suicidio, dada a evolução natural da vida onde o trabalho — dizemos o trabalho e não os trabalhadores — cada vez mais vai impondo a sua lei.

E as Pescarias são em grande parte as culpadas deste clima com a forma como têm sido orientadas na sua administração e nas suas relações, hoje já bastante modificadas, verdade seja, com os seus trabalhadores sobre a vida dos quais elas pesavam constantemente. Pois é das Pescarias que nós esperamos a solução completa da lota do atum em Tavira. E não nos havemos de enganar.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Publicou-se o fascículo n.º 142 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que, demonstra de modo eloquente a continuidade de

Baptista e de Maria do Carmo, tem 30 anos de idade, e casou em 16 de Dezembro de 1935, na Fuzeta, com Teresa Rodrigues da Hora Baptista de quem tem 4 filhos: Francisco, de 6 anos; Maria Teresa, de 3; Lúcio, de 2 e Maria Francisca, de 9 meses. Tem a cédula Marítima n.º 1.840 da Delegação Marítima da Fuzeta, finda em 10 de Marco de 1926. Reside na Rua Dr. Teófilo Braga, n.º 86, na Fuzeta.

E' pescador, escalado e troteiro durante a faina da pesca e tem a categoria de especial, como se observa pelas campanhas realizadas, sempre a bordo de navios da Parceria Geral de Pescarias:

Campanhas	Navio	Pesca em quint.	Categ.
1936	«Hortense»	251	Especial
1938	«Creoula»	215	»
1938	»	239	»
1939	«Argus»	337,67	»
1940	»	427	»
1941	»	415,5	»
1942	»	413,6	»
1943	»	471,9	»

Por êste quadro vê-se que Francisco Baptista é, há muitos anos, especializado nas diferentes campanhas assim como se verifica que foi o maior pescador das campanhas de 1940, de 1941 e de 1943, principalmente nesta última em que pescou 471,9 quintais não tendo sido maior também em 1942, por ter havido um pescador que pescou 415,5, isto é, mais do que êle 2,9, o que representa porém, uma insignificância de excesso.

Francisco Baptista bateu pois o «record» de tôdas as campanhas dos últimos anos com a pesca de 471,9.

Eis um belo exemplo de trabalho que todos os seus camaradas devem conhecer e procurar imitar, para seu próprio bem e para bem do país.

De «Jornal do Pescador»

uma obra grandiosa, única entre nós, que constituirá no fim um dos valiosos monumentos da cultura portuguesa. Os seus editores (Editorial Enciclopédia Lda., Rua Antonio Maria Cardoso, 33, Lisboa), não se poupam a esforços para manter esta publicação com todas as suas características já proverbiais: uma orientação cultural e artística, uma colaboração literária e científica muito notável, uma perfeita execução gráfica, uma impressão nítida em papel especial, tudo isto valorizado por uma organização comercial que permite a continuidade da obra através de crescentes dificuldades e condições de assinatura e pagamentos acessíveis a todas as classes.

O fascículo n.º 142 prova o que afirmamos. Além de três admiráveis estampas, em separado, que reproduzem formosas obras de estatuaría grega, o presente fascículo trata de importantes assuntos, como: Grei, Grémio, Greve, Grinalda, Gripe, Grócio (Hugo), Gronlândia, Grupo, Gruta, Guadiana, Guaranus, Guarda (cidade), Guardamór, Guatemala, e tantos outros, ilustrados com numerosas gravuras elucidativas. Todos estes trabalhos se devem a notáveis individualidades, como os Professores Laranjo Coelho, Cunha Gonçalves, Torre de Assunção, João de Vasconcelos, Hugo de Magalhães, João Barreira, Marques Guedes, Manuel Valadares, Peres de Carvalho, Ferreira de Mira; os Doutores Antonio Sérgio, Pedro Godinho, Carlos de Passos, Travassos Valdez, Pedro Batalha Reis, Hasse Ferreira, Barros Bernardo, Alfredo de Carvalho, Julio Gonçalves, Correia Lopes, Afonso Zúquete, Coronel Americo Bivar, Almirante Correia Pereira, Padre Miguel de Oliveira, Gomes Monteiro, Manuel Mendes, Eduardo Moreira, Fernando Lopes Graça, Coronel Ribeiro de Almeida, Machado de Faria, Augusto Casimiro, etc. etc. Pode avaliar-se, portanto, o subido valor desta obra, que conta já onze volumes completos, os quais podem ser adquiridos mediante o pagamento a prestações mensais.

Informações

Escola do Magistério Primário de Faro

Programas do exame de admissão

I

Português

Fonética. — Sons elementares: vogais e consoantes. Combinação dos fonemas: ditongos, sílabas e vocábulos acento tónico. Representação gráfica: alfabeto e sinais auxiliares, ortografia (principais regras), emprêgo maiúsculas, acentuação gráfica, divisão silábica.

Morfologia. — Constituição do léxico: classificação das palavras, substantivos, adjectivos numerals, pronomes, artigos, verbos, advérbios, preposições, conjunções, interjeições. Renovação do vocabulário: meios de formação das palavras, derivações (própria e imprópria), composição (profixação, juxtaposição, aglutinação, composição cruda). Flexões: flexão nominal (género, número e grau), flexão verbal (conjugação, verbos auxiliares, conjugações perifrásticas, verbos irregulares).

Sintaxe. — Análise sintáctica: partes do texto (discurso, capítulo, parágrafo, período o proposição), elementos da proposição (sujeito, predicado, nome predicativo, complementos directo, indirecto, circunstanciais e agente da passiva), determinantes do nome (atributo, aposto, complementos determinativo), vocativo; classificação das proposições (oração principal, orações coordenadas, orações subordinadas e orações intercaladas); discurso directo e indirecto. Concordância: generalidades da concordância do aposto, do atributo, do verbo e do nome predicativo. Colocação: ordem directa e ordem inversa. Pontuação: regras gerais.

II

Matemática

Aritmética. — Numeração árabe e romana. Noção intuitiva das quatro operações fundamentais sobre número inteiros; definição pelas suas propriedades; regra prática e provas; processos rápidos para determinar o produto e o coeiciente de um número por 10, 100, 1000,...

Potenciação. — Expressões numéricas. Noções do múltiplo e submúltiplo; condições de divisibilidade de um número por 2, 3, 5, 9, 11 e qualquer potência de 10. Noções de máximo divisor comum e menor múltiplo comum de dois ou mais números; sua determinação pelas divisões sucessivas. Números primos; decomposição de um número num produto de factores primos e sua aplicação á determinação de máximo divisor comum e menor múltiplo comum de dois ou mais números. Noção de números frac-

Publicações Recebidas

Vida Corporativa

Grémio da Lavoura de Albufeira—Relatório, Balanço e contas de 1944.

«**Jornal do Pescador**»—N.º 76. Entre outros artigos contém «A importante obra social realizada e a realizar pela Casa dos Pescadores de Olhão».

Casa do Povo de Estoi—Relatório, contas e balanço da Gerência de 1944. Muito completo, com vários mapas e fotografias.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve—Relatório e contas do exercício de 1944 e orçamento para 1945. Com os anteriores, é um bem elaborado estudo sobre a vida do Grémio e do comércio de exportação do Algarve.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

cionários; propriedades dos números fraccionários; simplificação, comparação e redução de fracções ao mesmo e ao menor denominador comum; operações com números fraccionários; fracções decimais; números decimais e suas operações.

Raiz quadrada. — Regra prática da extracção da raiz quadrada. Sistema métrico decimal; medidas de tempo; medidas de ângulo.

Números complexos e incompletos. — redução de um número complexo a um complexo e reciprocamente; operações sobre números complexos.

Razões e proporções geométricas. — Propriedades fundamentais. Proporcionalidade directa e inversa. Regra de três simples e composta.

Geometria. — Conhecimentos dos sólidos geométricos: paralelepípedo, prisma, pirâmide, poliedros regulares, cone, cilindro de revolução e esfera. Linhas. Posição relativa de duas rectas. Ângulos: nulo e raso; recto; agudo e obtuso; complementares e suplementares, verticalmente opostos e adjacentes. Polígonos e sua nomenclatura. Elementos de um polígono. Triângulos; quadrilátero; paralelogramo, rectângulo, losango, quadrado e trapézio. Circunferência, raio, corda, secante e tangente. Círculo, segmento de círculo e sector circular; coroa circular. Perímetro de uma linha poligonal e de um polígono regular. Perímetro da circunferência. Determinação experimental do valor. Areas do triângulo, paralelogramo, rectângulo, losango e trapézio, e do círculo. Área lateral e total do prisma, do cilindro, da pirâmide e do cone. Volume do cubo, do paralelepípedo, do prisma, do cilindro, da pirâmide e do cone.

(Continúa)

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Nidia Camila Fernandes Patrocínio, D. Maria Leonor Brito Mendonça, Menina Maria Ivelise Viegas Costa, menino Silvino Mário Santos de Oliveira e srs. Henrique Cruz de Matos Parreira, Antonio Domingues Martins Alexandre e João Picoito Junior.

Em 16—Sr.ª D. Rosa do Carmo Fernandes, D. Ilvina Maria d'Araujo Dias e sr. Messias de Oliveira Diniz.

Em 17—Sr. Jorge Aleixo Nobre.

Partidas e Ohogadas

Acompanhado de sua familia retirou de Faro para Cacela, onde vai passar a estação calmosa, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Capitão José da Silva Soares.

Partiu para Lisboa, Mle. Odette Ponce, onde foi passar alguns dias de férias.

Nascimento

No dia 4 de Julho de 1945, foi registada na conservatoria do R. C. desta cidade uma filha do sr. José Pereira Nolasco, conceituado comerciante desta Praça e de sua esposa, D. Maria da Encarnação Araujo Nolasco, a quem foi dado o nome de Maria José Araujo Nolasco. Foram padrinhos o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, advogado residente nesta cidade e D. Carolina Araujo Dias, residente em Olhão.

Aos pais endereçamos as nossas felicitações e desejos de felicidades.

Casamento

No dia 9 do corrente, realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Augusto Vaz Figueiredo, comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Carmem Fernandes Castim, prenda da filha do sr. Manuel dos Prazeres Castim, Serralheiro Mecânico, Chefe das Oficinas da Firma J. A. Pacheco, desta cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Estrela Alvares Fernandes Castim.

Testemunharam o acto os srs. Francisco Martins Pereira e sua esposa sr.ª D. Judite Faustino Pereira e Manuel Ladeira e sua esposa sr.ª D. Odilia Correia Ladeira, residentes em Olhão. Aos

EDITAL

João Simões Quintas Júnior
Engenheiro Chefe da 5.^a
Circunscrição Industrial

Faço saber que Angelo João Duarte Teixeira requereu licença para exploração dum fabrico de sabão (indústria caseira), situado na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 60, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluído na 2.^a classe, com os inconvenientes de cheiro e alteração das águas.

Nos termos do regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão, da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.^a Circunscrição Industrial, em 4 de Julho de 1945.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

conjuges desejamos muitas felicidades.

Doente

Chega-nos a desagradavel noticia de que se encontra bastante doente a menina Maria José da Palma, há pouco eleita Rainha dos vestidos de chita no concurso realizado na nossa cidade.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Rua Conselheiro Bivar, n.º 93, 1.º—FARO

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ao abrigo do disposto no § 2.º do art.º 20.º do decreto n.º 23791, de 23 de Abril de 1934, e nos termos do § 3.º dos referidos artigo e decreto, convoco, a pedido da Direcção, a Assembleia Geral dos socios deste Grémio a reunir extraordinariamente na sua sede, pelas 14 horas do dia 23 do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos:

Deliberar ácerca do pedido de demissão da Direcção.

Segundo o disposto no § 1.º do art.º 23.º do decreto n.º 23791, a Assembleia reunirá em igual dia e hora da semana seguinte sem necessidade de segundo aviso, caso não haja número suficiente de votos para funcionar no dia acima fixado.

Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os socios cujos nomes constam da lista publicada no «Diário do Governo» de 16 de Fevereiro do corrente ano.

Faro, 12 de Julho de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,

por J. F. Guerreiro, Sucessores, Lda.

a) Francisco Guerreiro Barros

Exames

Fez exame do 7.º anos de Ciências, no Lyceu Maria Amalia, em Lisboa, tendo ficado aprovada com dispensa de provas oraes, em todas as disciplinas, e com a média de 15 valores, a menina Maria Fernanda Falcão Trinda-de Teixeira d'Azevedo, filha do sr. dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Os nossos parabens.

Livros Novos

«Um bom pastor» e «Um Desafio á Policia»

A Empresa Nacional de Publicidade, publicou mais dois interessantes livros: «O Bom Pastor» e «Um Desafio á Policia». O primeiro é o n.º 11 da Coleção Cinema e 2.º é o n.º 2 da Coleção Policial.

Este ultimo é um empolgante livro policial, que vai despertar interesse ao nosso público, visto o genero ser absolutamente novo. A acção decorre num dos bairros de Londres—Scotland Yard. A personagem principal é, como se pode adivinhar um inspector—*detetive*.

Este romance policial está repleto de emoção e a cada momento, de página para página, o interesse vai sendo maior. Nele encontramos o mistério, de um caso pouco vulgar.

O primeiro, «O Bom Pastor», causou grande interesse, visto se tratar do argumento dum filme com o mesmo titulo, que brevemente percorrerá todos os cinemas do País. A bondade de padre, está presente a cada instante. A adaptação está esplendida.

A Empresa Nacional de Publicidade, continua, portanto, a progredir a apresentar ao publico novidade de interesse geral.

Luís Bonifácio

BAIRRO

por Manuel Mendes

E' certamente o livro mais original do ano, obra de um mestre, que é o jovem mas já consagrado prosador Manuel Mendes, chefe de fila da sua geração. Sem bizarras de linguagem nem extravagâncias, antes numa prosa de clássica limpidez, mas de uma emoção única e de uma vibração humaníssima, o autor dá-nos como que a *biografia* de um velho bairro lisboeta através de uma sucessão de quadros belíssimos, de uma longa e varia teoria de personagens típicos, cheios de verdade e interesse, despertando o sorriso e as lágrimas pelos processos mais singelos e mais artísticos portanto. Este belo volume com capa ilustrada de Emmérico Nunes constitue mais um triunfo para a prestigiosa Editorial Enciclopédia, Ld.ª.

N.º 13

POVO ALGARVIO

15-7-945

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Ecos do Passado de Tavira

Mas, poderá alguém objectar que o Comendador Mór foi sepultado no lado da Epistola, junto com os seis Cavaleiros, com ele, Comendador, sete. Não creio que tal se desse. Nos tempos medievales, de que estamos tratando, em que as gerarquias e as hierarquias tanto se distinguem e respeitavam, ainda *post mortem*, se sepultassem conjuntamente e cobertos com a mesma lapide, os seis Cavaleiros e um Comendador Mór,—Comendador Mór, note o leitor,—graude nobreza superior aos Cavaleiros e aos Comendadores. Frisando este titulo e chamando para ele a atenção do leitor, elucidado que Comendador Mór, é o mesmo que Mestre d'uma Ordem, embora subordinado ao Grão Mestre, D. Paio, (que então residia em Uclés, como já vimos). Por tanto D. Pe-

dro Paes, Comendador Mór da Ordem de Santiago, era o Comendador Mór de todo o Portugal, e que presidia e era superior a todos os Comendadores em geral, seus subordinados, e logar-tenente de D. Paio em Portugal.

Devia, pois, o Comendador Mór ter sido sepultado no lado do Evangelho, como logar de honra, com esta legenda:

Aqui jazem os ossos de D. Pedro Paes Mestre da Ordem de Santiago que tomou esta vila aos mouros.

Ou:

Aqui jazem os ossos de D. Pedro Paes Comendador Mór da Ordem de Santiago que morreu na tomada d'esta vila aos mouros.

O resto da legenda, se mais continha, não interessa para o caso.

Escrita em caracteres unciaes, e quasi imperceptível em 1724, deu, por ignorancia de quem a interpretou, a legenda actual, e, portanto errada. E' esta, quanto a mim, a verdade dos factos.

Mas ha mais ainda como vamos ver.

Na lapide dos sete Cavaleiros, lê-se:

Aqui jazem os ossos dos sete cavaleiros que faleceram na tomada d'esta cidade aos mouros em 11 de junho de 1242.

O mesmo erro historico de chamar cidade a Tavira, como já vimos e é sabido que Tavira era vila quando foi tomada, sendo elevada a cidade em 16 de março de 1520, como tambem já foi dito.

De onde se conclue que esta legenda, que primitivamente devia estar certa, foi gravada posteriormente á elevação de Tavira a cidade. Escrita primitivamente em caracteres unciaes, como a de D. Paio, encontra-se ho-

je em caracteres romanos, como a de D. Paio, o que prova ter tambem sofrido mudança de local e gravando-se uma nova legenda, por se ter partido a lapide primitiva, ou por a primitiva legenda se ter tornado imperceptível, como se deu com a de D. Paio. Seja como for, o tpo da tampa dos sete Cavaleiros, é de pedra diferente do resto da lapide, o que leva a crer que se partiu e se substituiu no acto de alguma trasladação, como se vae ver.

A ultima devia ter-se realisado em 1751 (quando foi a de D. Paio), visto que em 1607 tinham aqueles Cavaleiros, considerados martires, altar proprio, e em 1724 estava o seu tumulo no extinto altar de S. Barnabé.

Tavira, como está dito e redito, foi conquistada em 11 de junho de 1242, dia de S. Barnabé, e, por tal facto, tomou este Santo por patrono e titular.

Era muito venerado e em todos os 11 de junho havia grande festa por sua intenção, com fogos e arraial, a expensas da Camara Municipal da cidade, como tambem a cargo da Camara es-

tava um altar com o Santo na igreja de Santa Maria.

Em 1702 estava em pessimo estado, quasi abandonado, como declara um visitador n'aquelle ano. Foram-lhe feitas obras e collocaram-lhe o tumulo dos Cavaleiros martires (martires), oois em 1724 dizia o notario apostolico em Tavira:

«...na qual igreja,—(de Santa Maria)—, foram sepultados os corpos dos seis Cavaleiros com o do mercador Garcia Roiz que morreram pela fé de Cristo, quando foi tomada aos mouros, cujos ossos foram colocados na urna de pedra que está no altar do mesmo Santo,—(S. Barnabé)—, como a lenda tradição o mostram os escudos que na mesma se veem esculpidos, os quaes sempre foram tidos em muita veneração como de homens santos que morreram martires fazendo Deus por eles muitos milagres».

Continúa

CANETA PARKER

MODELO 51

Canetas Pelikan, Montblone
e de outras marcas

«Lápidas Partidas»

o último livro de Aquilino Ribeiro

A Edição Popular das Obras de Eça
de Queiros a 12.000 cada volume

As últimas novidades literárias

Todos os artigos de Papeleria

Encontram-se á venda em Tavira
na Tabacaria Popular de**José Maria dos Santos**

(Debaixo dos Arcos)

Caseiro ou MeeiroPrecisa-se para propriedade
de sequeiro e regadio, com pomar,
no sítio Bernardinho.Quem pretender dirija-se a
José dos Santos Neto, Rua D.
Paio Peres Correia n.º 8—Tavira.**Aparelhos de T. S. F.**Os mais lindos modelos para corrente
e baterias das mais acreditadas
marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA

Arrenda-seA propriedade denominada
Foz, na estrada de Sta. Luzia,
com horta, sequeiro e diverso
arvoredo. Enviar propostas a
Rosa Centeno, Rua António Ca-
breira, 13—Tavira.**Cobrança de Rendas em Lisboa**A "Cooperativa Portuguesa dos Proprietários"
com sede em Lisboa na Rua da Victória 38-3.ºEncarrega-se da cobrança de rendas
de prédios em Lisboa e arredores, me-
diante um módico donativo. Este ser-
viço, já utilizado por inúmeros proprie-
tários, com plena satisfação, é orienta-
do por esta instituição com zelo e ca-
rinho invulgares; as liquidações são fei-
tas com prontidão—algumas vezes com
antecedência—porque a Cooperativa
não faz transações para as quais neces-
sidade de utilizar o dinheiro dos seus
sócios.

Referências bancárias e particulares.

Vende-seNa rua da Capacheira, n.º 1,
um prédio de casas, com r/c e
1.º andar, com 2 quintais, ar-
mazens, terra de semear, arvo-
redo, etc..Aceita propostas em carta até
31 do corrente o seu propieta-
rio, José dos Santos Amaro,
patente ás segundas feiras das
16 ás 18.**VENDE-SE**Creação, e um casal de pa-
vões, Rua dos Pelames, n.º 11,
junto á Bela Fria.**Vendem-se**2 engenhos de ferro novo, 1
carro de 2 molas novo, 1 par
de chapas para carro.Quem pretender dirija-se a
Francisco Pacheco de Mendonça
—Amaro Gonçalves—Luz de
Tavira.Dão-se explicações por carta
aos interessados.**Palha Enfardada**Da proxima colheita, vende:
Angelo Flecha Rodrigues, Rua
da Liberdade, 23—BEJA.**Horta e Sequeiro**Vende-se ou arrenda-se no
sítio do Brejo freguesia da Luz
e uma courela no sítio de Sina-
goga, outra no sítio da Igreja,
bem como uma moradia na al-
deia de Santo Estevão. Quem
pretender dirija-se a Francisco
Romão Fernandes—Santo Es-
tevão.**Quinta das Bonitas**Vende-se, no sítio do Valon-
go, Conceição de Tavira.Propostas em carta fechada
até 31 de Julho. Rua Caetano
Alberto, 16 Bairro Social do Ar-
co do Cégo—Lisboa.**Fonte de Beleza**Brilham os astros no céu
E brilha o rio, ao luar,
Brilha o farol no ilheu,
De noite, no meio do mar.Desfraldado, a tremular,
Brilha o pendão com troféu,
Para os santos festejar
Brilha a luz do fogaréu.Tudo brilha, tudo luz.
Mas o que mais me seduz,
Por extranha fantasia,E' o brilho supreendente
Que, ás tuas unhas, sómente
Dá esse VERNIZ, MARIA!

E' bom sempre lembrar que a

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade—Tavira

Tem sempre á venda os mais procura-
dos artigos de PERFUMARIA e to-
das as pessoas conscias dos seus deve-
res compram naquela casa o que pre-
cisam!!!**VAI Á CURIA?**

HOSPEDE-SE NA

Pensão Luso-Brasileira

Situada na Avenida Pinheiro Manso

Magnificas instalações num prédio novo — Quartos con-
fortáveis — Excelente serviço de cosinha — Máximo as-
seio — Os melhores vinhos da Bairrada — Diárias a 30\$00
e 35\$00 — Corrector a todos os comboios e camionetas.

Proprietário: José Joaquim Ferrelra

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadasA maior e mais completa do Algarve. Fabrico es-
merado como o atestam as suas esplendidas fa-
rinhas e as suas sementes sem rival.**Fábrica de farinhas em rama**Uma das maiores do País e com moderna apare-
lhagem, produzindo as suas tão acreditadas fa-
rinhas em rama.**PADARIA**

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pachecoteem a garantia duma fabricação cuidadosa em ma-
quinaria moderna e aperfeiçoada.

As oficinas de marcenaria da casa

NASCIMENTOtêm ao seu serviço e, portanto, á disposição
dos seus clientes, habeis operários, autênti-
cos artistas dentro da sua especialidade.

E' por isso que os móveis executados nas oficinas

NASCIMENTO

SÃO UMA AUTENTICA PERFEIÇÃO.

Lembra-vos sempre:

Um móvel NASCIMENTO é
móvel para muito tempo.**José Maria do Nascimento**

TAVIRA

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

JAVALIS

Estão provadas as

cuja marca é de inteira confiança tanto em ma-
terial, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Retomou a Clínica.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

F A R O

Consultas em Tavira, ás quin-
tas feiras, no escritório
do solicitador Carmo Peres**SEGUROS**

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e no-
ras com emprego de explosivos efectuan-
-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13—TAVIRA

BALNEÁRIO**Fontinha da Atalaya**

TAVIRA

Aberto até 31 de Outubro

Diariamente, das 8 ás 13 h.

AOS DOMINGOS NÃO FUNCIONA